

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE DADOS ABERTOS (PDA)



1. INTRODUÇÃO

A Política de Dados Abertos constitui instrumento essencial para o fortalecimento da transparência pública, do controle social e da participação cidadã, assegurando o acesso qualificado às informações produzidas e custodiadas pelos órgãos e entidades da Administração Pública.

Nesse contexto, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), enquanto autarquia federal responsável pela supervisão e fiscalização das entidades fechadas de previdência complementar, instituiu seu Plano de Dados Abertos (PDA) como mecanismo estruturante para o planejamento, a coordenação e a padronização das ações de transparência ativa e de disponibilização de dados públicos em formatos abertos, processáveis por máquina e reutilizáveis pela sociedade.

A elaboração do PDA da Previc decorreu do arcabouço normativo nacional voltado à promoção do governo aberto e da transparência pública, notadamente da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), do Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que instituiu a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, bem como das diretrizes estabelecidas pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA).

O Plano Institucional de Dados Abertos da Previc foi estruturado a partir do inventário das bases de dados sob custódia institucional, da definição de critérios de priorização para abertura das informações, da instituição de matriz de responsabilidades, do estabelecimento de governança interna e da previsão de fluxos operacionais para publicação, atualização e manutenção dos conjuntos de dados. Tal estrutura permitiu organizar de forma sistemática as ações voltadas à ampliação da transparência ativa, observando-se os princípios da publicidade, da eficiência administrativa e da proteção das informações legalmente classificadas como sigilosas.

Ao longo do tempo, a dinâmica institucional, a evolução tecnológica dos sistemas corporativos e o aprimoramento das políticas nacionais de governança digital demandaram a atualização dos instrumentos de planejamento relacionados à política de dados abertos. Nesse sentido, a Previc encontra-se em processo de elaboração de um novo Plano de Dados Abertos, considerado prioridade estratégica institucional,

com o objetivo de modernizar os fluxos de publicação, ampliar o escopo de dados disponibilizados, fortalecer a governança interna e alinhar as práticas institucionais às diretrizes mais recentes da administração pública digital.

O presente Relatório de Execução tem por finalidade consolidar as ações realizadas no exercício de 2025 no âmbito da política de dados abertos da Previc, apresentando o panorama da execução, o estágio das publicações, os mecanismos de coordenação institucional e os avanços observados, além de subsidiar o processo de planejamento do novo ciclo do PDA.

2. EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS EM 2025

No exercício de 2025, a Previc manteve o processo contínuo de disponibilização, atualização e aperfeiçoamento dos conjuntos de dados em consonância com as diretrizes da transparência ativa e com os princípios da política nacional de dados abertos.

As ações desenvolvidas ao longo do período concentraram-se na atualização periódica das bases existentes, na qualificação dos metadados, na padronização das informações conforme o Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico (VCGE) e na consolidação dos fluxos internos de validação técnica e institucional das informações antes de sua publicação.

Adicionalmente, foram realizadas articulações intersetoriais envolvendo unidades finalísticas, áreas administrativas e a área de tecnologia da informação, com vistas a assegurar a integridade, a confiabilidade e a consistência dos dados disponibilizados ao público.

2.1 CONJUNTOS DE DADOS PUBLICADOS

Durante o exercício de 2025, a Previc manteve seção dedicada em seu portal eletrônico para a apresentação de dados abertos.

Em consonância com o objeto de sua atuação e as características de seu universo supervisionado, os seguintes conjuntos de dados foram fornecidos:

- Balancetes contábeis dos Planos de Benefícios: periodicidade trimestral

- Balancetes contábeis dos Planos de Gestão Administrativa: periodicidade trimestral;
- Balancetes contábeis consolidados: periodicidade trimestral;
- Demonstrativos atuariais: periodicidade anual;
- Balanços patrimoniais: periodicidade anual;
- Demonstrativos de investimentos: periodicidade semestral;
- Estatísticas de Benefício e População: periodicidade anual;
- Hipóteses atuariais por plano de benefícios: periodicidade anual;

Dados Abertos

Nesta seção, são divulgadas as ações relacionadas à Política de Dados Abertos no âmbito da PREVIC, inclusive Plano de Dados Abertos (PDA). Atualizado em: 19/12/2024



2.2 GOVERNANÇA E COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

A execução da política de dados abertos em 2025 contou com a atuação integrada das unidades responsáveis pela governança do tema, em especial a Ouvidoria, as áreas técnicas custodiais das bases de dados, as unidades administrativas e a área de tecnologia da informação.

A governança institucional manteve-se orientada pelos princípios da

corresponsabilidade, da transparência interna e da validação técnica prévia, assegurando que os dados publicados observassem critérios de consistência, atualidade, confiabilidade e conformidade normativa.

As áreas responsáveis pelas bases de dados permaneceram incumbidas da atualização periódica das informações, enquanto as instâncias centrais atuaram no acompanhamento dos fluxos de publicação, na padronização dos procedimentos e na consolidação das informações institucionais.

2.3 DESAFIOS OPERACIONAIS

A execução da política de dados abertos em 2025 também evidenciou desafios operacionais relevantes, inerentes à complexidade dos sistemas corporativos e à diversidade das bases sob custódia institucional.

Entre os principais desafios observados, destacam-se:

- a heterogeneidade dos sistemas de origem dos dados;
- a necessidade de integração entre plataformas legadas;
- a padronização estrutural das bases;
- a conciliação entre transparência ativa e proteção de informações sensíveis.

O enfrentamento desses desafios demandou esforços contínuos de coordenação técnica, priorização institucional e aprimoramento dos fluxos internos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Execução consolida as ações desenvolvidas pela Previc no exercício de 2025 no âmbito da política de dados abertos, evidenciando o compromisso institucional com a transparência pública, a melhoria contínua da qualidade da informação e o fortalecimento do controle social.

Os avanços observados ao longo do período refletem o esforço institucional para aprimorar os processos de publicação e governança dos dados, ao mesmo tempo em que subsidiam a construção do novo Plano de Dados Abertos, considerado eixo estruturante para a modernização das práticas de transparência ativa da Autarquia.

Paralelamente às ações de execução em 2025, a Previc iniciou o processo preparatório para a elaboração do novo Plano de Dados Abertos institucional.

Esse processo contempla a revisão do inventário de bases de dados, a reavaliação dos critérios de priorização, o fortalecimento da governança interna e a adequação das práticas institucionais às diretrizes mais recentes da política de governança digital do Poder Executivo Federal.

A elaboração do novo PDA tem como objetivo consolidar os avanços já alcançados, ampliar o escopo de dados disponibilizados e promover maior integração entre transparência ativa, inovação e transformação digital.

Dessa forma, a Previc reafirma seu compromisso com a consolidação de uma administração pública orientada por dados, pela integridade da informação e pelo atendimento qualificado às demandas da sociedade.